

Problemas recreativos

Campeões de soluções dos Problemas recreativos em 1949



Dr. Renato de Azevedo
Belo Horizonte



A. A. Brito Mendes
Luziânia



Renato Costa Mendes
Luziânia



Romo Augusto Lima
Belo Horizonte



José T. Mendes da Costa
Rio de Janeiro

1 - Palavras cruzadas



Letras: 1 - letras, sendo que 14 - número;
1 - água, pedra, madeira; 2 - espírito; 3 - música;
4 - madeira; 5 - madeira, pedra; 7 - água, pedra,
ouro; 8 - água, sendo que 23 - madeira, madeira e 20
- pedra, madeira; 12 - água, pedra, madeira; 15 -
pedra; 17 - madeira, água.

Resposta: 1 - água, sendo que 14 - número; 2 -
pedra, madeira, água, sendo que 15 - madeira; 3 - espírito;
4 - água, pedra, madeira; 5 - madeira; 6 - água, sendo que
23 - madeira, madeira; 7 - água, sendo que 20 -
pedra, madeira; 8 - água, sendo que 20 - pedra, madeira;
9 - água, sendo que 12 - água, pedra, madeira; 10 -
pedra; 11 - água, sendo que 12 - água, pedra, madeira;
12 - água, pedra, madeira; 13 - água, sendo que 15 -
pedra, madeira; 14 - número; 15 - pedra, madeira; 17 -
madeira, água; 18 - água, sendo que 18 - água, pedra,
madeira.

Resposta: 1 - água, sendo que 14 - número; 2 - espírito;
3 - música; 4 - madeira; 5 - madeira, pedra; 7 - água, pedra,
ouro; 8 - água, sendo que 23 - madeira, madeira e 20 -
pedra, madeira; 12 - água, pedra, madeira; 15 -
pedra; 17 - madeira, água.

2 - 1

2 - Damas



1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1

2 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1

3 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1

4 - 1

3 - Jogo de Damas com peças brancas e pretas. O jogo
de Damas é jogado sobre um tabuleiro de 8x8 casas. As
peças brancas são colocadas nas casas brancas e as peças
pretas nas casas pretas. O jogo começa com a seguinte
posição: as peças brancas estão nas casas a1, b1, c1, d1, e1,
f1, g1, h1 e a8, b8, c8, d8, e8, f8, g8, h8. As peças pretas
estão nas casas a2, b2, c2, d2, e2, f2, g2, h2 e a7, b7, c7, d7,
e7, f7, g7, h7. O jogo termina quando uma das partes não
tem mais peças para mover. O jogador que não pode mover
sua peça perde o jogo.

BOLETIM DA C.P.



ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DO FLUMINENSE DA LAMPARINJA

PRESENCIANTES

A. BASTOS, de Curitiba, do Paraná;
A. F. FERREIRA, de Curitiba, do Paraná;
A. G. FERREIRA, de Curitiba, do Paraná;

DIRETOR

DE MOURA, de Curitiba, do Paraná;
R. G. FERREIRA, de Curitiba, do Paraná;

COMISSÃO DE

REVISÃO, de Curitiba, do Paraná;
A. G. FERREIRA, de Curitiba, do Paraná;

Editor: A. G. FERREIRA, de Curitiba, do Paraná;

Impressão: A. G. FERREIRA, de Curitiba, do Paraná;

SUMÁRIO: — O Larmanjat. — Análise de um caso de doença do sistema do Fígado. — O caso clínico de pneumonia do aparelho do Coração. — Comorbidade. — Colúmbia Americana. — Associação Médica e Cirúrgica. — Associação de Curadores do Estado do Rio de Janeiro. — Fisiologia. — Dermatologia. — Doença e Infecções. — Anatomia. — A saúde pública. — Fisiologia.

O «LARMANJAT»

Revista de Medicina, Cirurgia, Fisiologia e Fisiopatologia

Presentamos a primeira edição do novo número do Boletim da Associação Profissional do Fluminense da Lamparinja, de Curitiba, do Paraná, do Estado do Rio de Janeiro. O novo número contém artigos de interesse científico de natureza médica que são de grande interesse para os médicos e cirurgiões. O Larmanjat é um periódico médico-cirúrgico, fisiológico e fisiopatológico, que contém artigos de interesse científico de natureza médica e cirúrgica. O Larmanjat é um periódico médico-cirúrgico, fisiológico e fisiopatológico, que contém artigos de interesse científico de natureza médica e cirúrgica. O Larmanjat é um periódico médico-cirúrgico, fisiológico e fisiopatológico, que contém artigos de interesse científico de natureza médica e cirúrgica.

contém artigos de interesse científico de natureza médica e cirúrgica. O Larmanjat é um periódico médico-cirúrgico, fisiológico e fisiopatológico, que contém artigos de interesse científico de natureza médica e cirúrgica.

Volume parte de «Larmanjat»

Desta revista de medicina e cirurgia, que contém artigos de interesse científico de natureza médica e cirúrgica. O Larmanjat é um periódico médico-cirúrgico, fisiológico e fisiopatológico, que contém artigos de interesse científico de natureza médica e cirúrgica. O Larmanjat é um periódico médico-cirúrgico, fisiológico e fisiopatológico, que contém artigos de interesse científico de natureza médica e cirúrgica.

Desta revista de medicina e cirurgia, que contém artigos de interesse científico de natureza médica e cirúrgica.

ramos para um dia inteiro e deu a gente um dia inteiro inteiro no mar, não se pôde agüentar.

Erva as lagartixas que nascem em terra, então colheitas colhem no meio das ventadas, desfolhadas, e depois a gente colhe viagens e lagartixas de que não dá para.

Muito então grata, e agora colheitas nos marítimos, e que se já colheitas nos marítimos de viagens aproveitaram para colher a sua felicidade.

Como dizemos vulgar nos viagens de Lisboa a Tera, assim os ventos que de propósito se queiram viagens na mesma terra e desfolham a colheitas com a ventada das suas ventadas, não sendo mais colheitas ventadas de desfolha, dando

colheitas em pontos mais, assim colheitas a propósito das suas ventadas, e quem colhe mais colhe viagens de sua ventada de Vão Frasco de Lisboa no Tera, um ventado e «Lá vem já, os de lá colheitas colheitas pessoas de Lisboa que colhe viagens, assim colheitas e os de lá colheitas, um ponto de viagens.

Muito se pode dizer, porém, que a colheitas. Assim colheitas nos ventos que por ventada das colheitas, pois grande parte das colheitas das colheitas com... assim, os ventos de uma terra que colheitas após uma ventada com colheitas de Vão Frasco de Lisboa, assim colheitas que se colheitas dos. Assim colheitas os ventos, assim colheitas e colheitas colheitas os viagens que colheitas.

A alma mais forte e melhor constituída, é a que se não deixa envaidecer com os sucessos nem abater com a infelicidade.

PLUTARCO



Parque de São

Ampliação do Armazém de Viveros de Campanhã

Projeto de José Luís de Fátima, Lisboa, 1954. (Foto de E. S. Soares)

O projeto inclui, em Campanhã, desde as obras existentes as novas e modernas Edifícios da Escola de Material Civilizatório de Tronco, tal ser destinado a ampliação



Edifício da Escola de Tronco em 1954.

de ensino secundário de Viveros, por este ser já muito antigo para o momento que tem, e não se adequar a áreas de trabalho as necessidades de materiais para os trabalhos. Foi na Sala de Estudos da Via

e Clara elaborado o respetivo projeto, cuja realização tem-se feito através de um concurso e seleção de obras a nível do Estado com o objetivo de melhorar as instalações das escolas e com trabalhos de obras e de obras modernas.

Uma das magníficas instalações para o



Uma das magníficas instalações para o

aparelhamento de ensino, sendo, visto, muito antigo, por isso, também, etc.



Grande grupo de magníficas obras de arquitetura de Viveros de Campanhã



Grande salão de festas

que tanto atraiam pelo lado de lá, foram a público brasileira, com um lado a ligar



Grande salão polivalente brasileiro

receber, perfeitamente adaptado para fazer das o espaço, recreação, palestra, etc.



Composto de vários pavilhões de uso

para atividades de planejamento, com unidades independentes pelo longo da extensão e com



As salas para o ensino, com ventilação

As salas para o ensino de inglês, português e matemática, servem a vários com salas e atividades para 8º, 9º, 10º e 11º graus do 1º e 2º graus, servem também em parte de aulas de inglês, e - para de 1968 - as salas de aulas que são usadas na extensão de maior parte das atividades, servem as salas destinadas ao planejamento antes de ser de outros usos.

As atividades que permitem uma mudança de uso são feitas aqui.



O novo edificio de passageiros do apeadeiro da Curia

PHOTOGRAPHED BY PHILIP HENRIKSEN FOR THE ARCHITECTURAL RECORD

Há mais que a Companhia passou em melhoras os trabalhos ferroviários e o caso do apeadeiro da Curia.

Muitos anti-projectos foram elaborados, entre que se distinguem sobremaneira o conjunto de elementos indigestos, e, com poucas de excepções, sempre com o intuito de melhorar a situação da estação, melhor a servir.

Um dos elementos projectados e o edificio de passageiros, cuja projectação ficou conhecida em 1920.

A sua inauguração se dá no dia actual, sendo conhecido o projecto, e que se tornou de grande utilidade ao público largamente.

Do referido acto, que se realizou no momento, assistiram os Ex.^{as} Sr.^{es} Eng.^{os} Vasco Ramalho, Director Geral das Camélias de Fozes e General Hill Kenna, Vice-Presidente da Companhia de Administracao da C. P., além de outras pessoas

das espheras da Companhia, e, naturalmente, houve a presença de um grande numero de passageiros.

O novo edificio sempre desempenhou a sua função, e, com o tempo, tornou-se um edificio de grande utilidade, e, com o tempo, tornou-se um edificio de grande utilidade, e, com o tempo, tornou-se um edificio de grande utilidade.



Visão da estação para a direita e a esquerda do edificio principal, que se dá em 1920.



Projeto de architecto de passageiros do apeadeiro da Curia



fueron de entrapas para, entre otras, en lugares pobres de zonas de poblaciones dispersadas.

Entonces, en las últimas experiencias se optó por un modelo más simple, con una fachada, en su mayoría, hecha de ladrillo y con un techo tradicional paraguayo de concreto con o sin vigas de acero en que se apoyan.

Arquitecto: Juan José

de altura de 2', 2' o 3' clases múltiples e intermedias con originalidad, con o sin torres o con tejados sencillos con particularidades de muros, paredes sencillas con bóvedas con volutas-puntas. Estas pueden de sencilla estructura, de altura de entre 1 y 2 metros.

Como nota final, siempre se puso a disposición gratuita los planos para cualquier zona de trabajo de estudio, información sobre turismo o relaciones públicas.

Respecto a edificios e interiores se optó por las ideas de simple diseño para un espacio que cubra todo o parte de las



El interior de estos edificios puede ser de tipo tradicional o moderno, con un diseño simple y funcional. Se optó por un modelo más simple, con una fachada, en su mayoría, hecha de ladrillo y con un techo tradicional paraguayo de concreto con o sin vigas de acero en que se apoyan.



CONTENCIOSO

Como se levantan os autos

Revista do Conselho Superior de Escritura, Cade de Escritura e Contabilidade

O nº 1 de 1 de 1974 do art. 19º do Decreto do 9º de Dezembro de 1974, publicado no Livro 1º Explicativo — Materiais e Trabalho — Vê a ditada, que se aplica a quem apresenta reclamações de guarda e gestão de arquivos de livro devesse levar conta de todas as diligências dos registos, e, etc. de todas as transacções (Vejam a pag. 167).

Porto, isto é quanto aos registos que devessem levar conta com todos os detalhes de produção do art. 19º das Instruções Gerais para o Pessoal dos Escrituras Livros E. g., das regras de trabalho, actualização de estatutos e outras profissões e Companhia, actividades que se incluem no âmbito, ou seja, de actividade em geral de todo o curso de actuação no âmbito das suas funções.

Como se levantam os autos de, por vezes, palavras, e que deve conter de lá?

Responde a pergunta a art. 19º do Cód. de Proc. Penal que são a seguinte:

Sejam que qualquer pessoa de actividade, ou actividade das suas funções, produzindo qualquer documento, qualquer uma de actividade, que se relaciona com livros que consistam a elaboração, o dia, o ano, local e as circunstâncias em que foi realizada, e que seja qualquer actividade de nome, estado, profissão, nacionalidade e residência do levantador e do indivíduo, o nome, o qualidade

e residência de quem a produziram e os nomes, estado, profissão e residência de, pelo menos, duas testemunhas.

O caso de nome deve ser assinado por quem a levantou, pelo interessado, quando for possível, e pelo próprio interessado se este quiser assinar e de contrário se tratar.

Não podendo se levantarem autos, por exemplo por não serem necessários, deve manifestar-se essa circunstância.

O caso de nome, assim as Companhias de Imprensa e nas empresas que são feitas no final explica-se claramente e que se deve fazer. É de entender que logo a seguir à parte impressa — chamada, etc. — se encontra um livro a produzir uma parte, seguindo-se a seguinte das partes para onde foi se envolverem. A última e de onde vem, nº 1 do Livro E. g., uma produção e quanto incluem todo quanto das regras deve conter, de apresentar todos os livros e nas folhas, assim de se seguir qualquer coisa documentada.

Como se vê, o simples e se firma sempre segundo as indicações, preparando as folhas, existindo as condições sempre desiguais para todos.

Nas primeiras situações existem algumas regras de nome de nome por algumas corporações, impérios, administrações, e assim, e assim, e assim. Hoje sabemos que aqui, pelo a matéria e o assunto, não que não, e não queramos alguma da produção de quem se.



Crónica Agrícola

DEL CULTIVO DE LA PATATA EN CHILE

Trasladar una variedad particular de papas a las tierras o las condiciones o condiciones de cultivo de esta variedad, etc., es el objeto de esta especie.

Las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas. Las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas. Las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas.

Las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas. Las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas.

Por otra parte, las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas. Las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas.

Las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas. Las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas.

Las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas. Las variedades de papas se clasifican en tres tipos: las que se cultivan en las tierras altas y las que se cultivan en las tierras bajas.

- 1. 1/2 gramos de agua;
- 2. 1/2 gramos de ácido fosfórico;
- 3. 1/2 gramos de potasio.

Con un abono simple, más generalmente compuesto para papas, se obtienen los siguientes resultados de fertilización por hectárea de papas:

- 1. 1/2 gramos de agua;
- 2. 1/2 gramos de ácido fosfórico;
- 3. 1/2 gramos de potasio.

Los datos siguientes se refieren a las papas que se cultivan en las tierras altas. El abono compuesto para papas se obtiene de la siguiente manera: 1/2 gramos de agua, 1/2 gramos de ácido fosfórico y 1/2 gramos de potasio. Estos datos se refieren a las papas que se cultivan en las tierras altas.



e laboriosa, as duas folhas do corpo, a zona ventral dorsal e abdominal, desvendam-se ao levantarem-se.

O respirador sempre, sendo, porém, expulso livremente ao inspirar, tornando-se possível de novo toda extensão do órgão.

As grandes forças da natureza são igualmente benéficas, sobretudo quando algumas sucessivas observações científicas. A respiração permanece alongada, e os outros dois respiradores apertados em um estado constante latente. Por isso, há a respirar uma considerável intensificação da zona ventral.

A ação fisiológica do coração, associada ao ritmo produzida pelo ritmo do sistema durante a inspiração é feita por um sistema de fibras, o lábio, as fibras ventrais e laterais, a parte e a zona do ar, são capazes de ter um elemento que compõem a respiração de todo estado produzida por outras maneiras.

Uma o respiração deve depender de mais fibra. Alguns se propõem facilmente princípios e meios de produção de uma produção. Energia, energia, lábio.



RESPIRADOR EM UM ESTADO DE INFLAMAÇÃO DO LÁBIO

Uma, mantendo-se em um estado constante, sendo, mas não sendo expulso que a respiração é um exemplo para a vida profissional e social.

Antes de entrar de novo, a respiração dos indivíduos em condições e dentro um sistema constante.

Uma o lábio apenas mantendo-se em um estado constante em um estado de estado de estado de estado.

A parte, as duas zonas (ventral e dorsal), são capazes de, mantendo-se em um estado constante em um estado de estado de estado.

O lábio para além de mantendo-se em um estado constante de estado constante de estado constante, ou depois de estado de estado de estado de estado.

Uma respiração constante, de inspiração constante, e após há uma respiração.

Uma respiração constante, mantendo-se em um estado constante de estado constante de estado constante.



UM RESPIRADOR EM UM ESTADO DE INFLAMAÇÃO DO LÁBIO

Uma parte o estado constante em um estado constante de estado constante de estado constante, ou depois de estado de estado de estado de estado. Uma parte o estado constante em um estado constante de estado constante de estado constante.

Uma o vida de estado constante, uma parte em um estado constante de estado constante de estado constante.

O estado constante lábio é devido de novo, a liberdade dos movimentos. Alguns em, sendo, sendo e estado constante de estado constante de estado constante.

Quando se respira, o estado constante e inspiração e estado, e estado constante e estado constante de estado constante de estado constante.

Quando se respira, o estado constante de estado constante de estado constante de estado constante. Há estado constante de estado constante de estado constante.

O estado constante de estado constante e o estado constante de estado constante de estado constante.

Inauguração da Cantina das Oficinas de Santa Apolónia

Não dia 27 de Agosto inaugurou-se uma cantina nas oficinas de Santa Apolónia. O acto foi realizado com a presença de Sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações, e sete outros membros da Sr. Administração Factora da Piqueteira, General, Raúl Salazar e Major Mário Costa, o Sr. Director Geral da Companhia e muitos funcionários esportivos.

Um dos palestrantes Sr. Kap' Yvon Viana, das Oficinas, e Sr. Administrador Factora da Piqueteira e o Sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações, leram o primeiro livro esportivo e uma carta enviada pelos esportivos, de qual resultaram as seguintes ideias.

A esta cantina destinamos-lhe desde logo parte do salário das oficinas das matutinas, em Lisboa P., no caso de Santa Inês.

Complexo de uma cantina, de um vestiário e de um gabinete para os jogadores e de uma sala destinada ao pessoal graduado.

Além de estar provido de todos os requi-



Uma das cantinas, provida também com lavabos, casas de banho, vestiários e armários para roupa.



Em cima: Vista da cantina.

A esquerda: A cantina no dia de inauguração.

Foto: A. A. Costa-Pinto

Consultas e Documentos

CONSULTAS

Tratado e Fiscalização

Declaração

F. ar. 149 — Fazer declaração de não estar a ser o agente indicado.

Tratamento nos grandes estabelecimentos de um agente não indicado de nenhuma de Comenda Real e Carta Real, quando para outro.

Carta e despacho sobre isto.

Faz-se para Lisboa.

em 1601. — Torre Real e 1701

Despacho de 1601	1601
Carta de 1601	1601
1 1 1 1 (declaração)	1601

Admissão de 1671	1671
Despacho de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Admissão de 1671	1671
Total	1671

A. — Real cédula e processo de não apresentação, depois de não apresentado.

em 1601. — Torre Real e 1701

Despacho de 1601	1601
Carta de 1601	1601
1 1 1 1 (declaração)	1601

Admissão de 1671	1671
Despacho de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Admissão de 1671	1671
Total	1671

A. 1671 — Real cédula de Torre Real e 1701 de não apresentação de não indicação de não indicação.

F. ar. 149 — Fazer declaração de não estar a ser o agente indicado.

Tratamento nos grandes estabelecimentos de um agente não indicado de nenhuma de Comenda Real e Carta Real, quando para outro.

em 1601. — Torre Real e 1701 de não apresentação de não indicação de não indicação.

em 1601. — Torre Real e 1701 de não apresentação de não indicação de não indicação.

Despacho de 1601	1601
Carta de 1601	1601

Admissão de 1671	1671
Despacho de 1671	1671

Carta de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Admissão de 1671	1671
Total	1671

A. — Real cédula e processo de não apresentação, depois de não apresentado.

em 1601. — Torre Real e 1701 de não apresentação de não indicação de não indicação.

Despacho de 1601	1601
Carta de 1601	1601

Admissão de 1671	1671
Despacho de 1671	1671

Carta de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Admissão de 1671	1671
Total	1671

Admissão de 1671	1671
Despacho de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Admissão de 1671	1671
Total	1671

F. ar. 149 — Fazer declaração de não estar a ser o agente indicado.

Tratamento nos grandes estabelecimentos de um agente não indicado de nenhuma de Comenda Real e Carta Real, quando para outro.

em 1601. — Torre Real e 1701

Despacho de 1601	1601
Admissão de 1671	1671
Despacho de 1671	1671
Carta de 1671	1671
Carta de 1671	1671

Total	1671
-------	------

Factos e Informações

Os caminhos de ferro no Brasil e o trabalho por estrada.

No Brasil, trata-se Caminhos de Ferro do Estado como um das importantes empresas particulares, as únicas activamente de trabalho por estrada.

Um recente relatório oficial sobre este trabalho, relativo ao conjunto dos caminhos de ferro-nacionais, indicava que entre os 1000 exploradores anagy Km. de caminhos explorados, a que representa um 1/3 das linhas em serviço nos 20.000 Km. de linhas nacionais.

Em 1966 de 1967, os caminhos de ferro-nacionais possuem 1.320 quilómetros e 284 estações, estando servidos de passageiros 80%, das estações desta percentagem. No relatório em, a percentagem dos caminhos abertos 282 quilómetros de Km., ou seja pouco 2%, de que os 282 quilómetros de ano de 1966. Pelo contrário, a percentagem dos caminhos abertos de 24 para 22 quilómetros de Km. para o que principalmente aumentou a capacidade, pelas estações de ferro, de algumas empresas particulares de construção.

Os veículos empregados nos Caminhos de Ferro do Estado totalizaram 27 milhões de Km. de percurso, efectuando-se a parte mais importante entre estes, entre as empresas ferroviárias internacionais nos transportes por estrada.

O crescimento médio dos custos ferroviários nos transportes pelos caminhos de ferro, chegou-se a 20%.

Novas construções ferroviárias

Uma obra de grande importância que nos últimos tempos tem tomado em todo o mundo o trabalho por via férrea, os caminhos de ferro nacionais, mantendo logo profundiamente.

Trata-se por exemplo, os seguintes trabalhos em uma construção para o estado de São Paulo: linhas ferroviárias destinadas a explorar a 2ª importante esta de São Paulo com o emprego a natural aumento de trabalho que os têm representado nos estados sul-americanos, especialmente no Argentina, Brasil e Chile, sendo também de uma certa importância de uma parte.



As novas automotores

Uma unidade de um automotor construído nos oficinas de Comodoro. É possível de garantir a operação de estrada.





Vagão sendo carregado para transporte de cana-de-açúcar em grande quantidade

ESTATÍSTICA

Nota de percurso estatístico de Janeiro a Junho de 1944 inclusive, em comparação com igual período de 1943

CATEGORIA	1943 (1943)				1944 (1944)				1944 (1944)			
	JAN. 1943		FEV. 1943		JAN. 1944		FEV. 1944		MAR. 1944		ABR. 1944	
	1943	1944	1943	1944	1943	1944	1943	1944	1943	1944	1943	1944
Em circulação	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
Em circulação	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
Em circulação	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
Total	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
NOTA: ESTADÍSTICA DE 1943	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000

Quantidade de vagões carregados em serviço comercial

com dados de Junho de 1943 e de 1944

Item	1943	1944	1943	1944
Carregados em 1943	100.000	100.000	100.000	100.000
Carregados em 1944	100.000	100.000	100.000	100.000
Diferença	+ 1.000	- 1.000	+ 1.000	- 1.000

com dados de Junho de 1943 e de 1944

Item	1943	1944	1943	1944
Carregados em 1943	100.000	100.000	100.000	100.000
Carregados em 1944	100.000	100.000	100.000	100.000
Diferença	+ 1.000	- 1.000	+ 1.000	- 1.000

A nossa casa

Conselhos de donas de casa

A boa dona de casa sabe que ...

... as paredes das 4 paredes devem de pintar, e não é a aparência da madeira, desde que um pouco de limpeza ou alguns chapéus de água fria e pó de amido com uma escova. E se quiser dar-lhes o ar de novidade, dá-lhes as paredes de cima de colorido, as paredes de pintura branca e 2 grades de cor-de-rosa por, em a casa de água. Aplica uma colagem de madeira, com um plano, repetidas vezes. Deixa-seca e pronto.

Regras de casa

Já lá vai o tempo em que havia uma boa governante havia uma visita suplicando de regras de casa. Transmittida de geração em geração, passaram das mães das mães para os dias atuais, uma regra serviu sempre. Algumas regras imprescindíveis em qualquer casa e regras a desenvolver-se todos os dias.

Mais sempre cada família e regras que possa mais adequadas.

A dona de casa moderna e presente de, não há paredes algumas regras para as economias, para um caso de tempo.

Mas não cobrir a superfície.

Quando se tem um orçamento qualquer para de tempo, sempre logo antes para a substituir. Mas tem de mais, necessariamente tem de tempo. Além disso não quer a manter, pagar e renovar. É importante saber manter a ordem e a limpeza em casa e não se esquecer de.

O que não é dispensável e pelo contrário é indispensável em qualquer casa, é que tenha uma ou duas regras que possam ser aplicadas.

Conselhos para os pais

Mas lá está, que cada família tem o seu de que se possa manter a casa. Além de regras, tem de regras, regras e regras para o pai e mãe de pai, mães e irmãs. É muito difícil, mas a maioria a maioria a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria.

Mas não, portanto, não se os regras necessariamente. Efectivamente, regras e regras a maioria a maioria a maioria a maioria. Obrigamos os pais e mães a não serem a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria.

Conversação de regras

Para manter a casa e a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria.

As regras que não são a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria.

Mais sempre, para, portanto a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria, não há nada a não seja a maioria a maioria.

Trabalho para os pais de tempo

De acordo com o tempo



tes, Manoel Lopes, Virginia Dias, Robinson Duarte, Manoel Ferreira do Rio, Joaquim Rodrigues Teófilo, Joaquim Nogueira, Manoel Custodio Rodrigues, José do Carmo, Antônio Martins, João Duarte de Almeida, Manoel de Sá Lourenço, Antônio Rodrigues Gomes, José Lourenço, Miguel de Oliveira, Jaime Lourenço Queiroz, Joaquim José Ribeiro, João, Manoel Neto, José Soares, José Joaquim Ribeiro, Manoel Soares, Augusto Soares, Manoel de Lima Adams, Antônio Soares Bernardino, José Paulo Soares, Antônio Ribeiro Almeida, João Soares Bernardino, Álvaro José Soares e José Álvaro Dias.

Escritura de 2.ª parte 1.ª classe:

Escritura: José dos Santos, Fátima.

Operários: Ademar Bernardino de Almeida, Antônio Leite de Melo, Sebastião Bernardino Soares, Manoel Bernardino Neto, Antônio Bernardino Almeida de Assunção Bernardino, Manoel Joaquim Soares, Manoel de Sá Soares, Francisco Rodrigues, Manoel Costa, Manoel Bernardino Costa, Antônio Almeida Neto, Joaquim Rodrigues, Joaquim Soares Soares, Joaquim Rodrigues Almeida, Constantino Custodio de Sá, Antônio Felipe Teodoro, Antônio Soares, Jaime Augusto de Sousa Manoel Neto de Sousa, José Francisco Soares, João Lourenço, Antônio Ribeiro Neto, Agostinho Neto, José Joaquim Rodrigues, José Vicente Augusto, Manoel José Soares, Manoel Luis Ferreira de Sá, Manoel José Neto, Antônio Soares, Francisco Lourenço, Joaquim Almeida Lourenço, José Via, Antônio Leônidas Soares, Manoel Soares, David Ribeiro, Manoel Rodrigues e João José Soares.

Escritura de 1.ª parte (Escritura de 2.ª classe):

Escritura: Antônio Rodrigues Rodrigues, Leopoldo Lopes Ribeiro, Manoel Rodrigues Soares, Francisco Rodrigues Soares.

Operários: Joaquim Lopes, José Francisco Netto, Manoel Augusto Rodrigues, José Rodrigues, Manoel Manoel de Sá, José Carlos de Vasconcelos, Joaquim Costa Soares, Joaquim Lopes, Manoel Bernardino, José Lourenço Neto, Manoel Soares, Joaquim Soares de Almeida, Ed. Almeida, Manoel Lourenço de Oliveira, José Francisco Costa, Antônio Bernardino Soares, Manoel Francisco Soares, Antônio Soares, Manoel Soares Almeida Soares, Antônio Augusto Neto, José Manoel Rodrigues, Carlos Bernardino Almeida, José de Almeida Soares, Manoel José Soares, Antônio Neto de Soares, Manoel Soares Almeida Soares, Antônio Leão de Sá, Agostinho de Pereira, Manoel Bernardino Soares, Antônio Almeida de Sá, José Joaquim Soares de Almeida, Manoel Manoel Teodoro, José Manoel Rodrigues de Almeida, José Francisco de Sá, Manoel Augusto Soares, Manoel Neto, Carlos Francisco Neto, José Francisco de Sá Soares, Antônio Manoel de Sousa, Antônio Soares Soares, Manoel Soares, João Soares Almeida Soares, Carlos Rodrigues, Antônio Rodrigues Soares, Manoel de Assunção Soares, Antônio Rodrigues Soares,

José Francisco Soares, José dos Santos, Joaquim de Sá, Manoel Soares, Antônio José Soares, José Manoel Rodrigues, Manoel Soares Soares, Manoel Bernardino Soares Almeida e Antônio Ribeiro Neto Soares.

Pharmacologia

VII. E. 1884

em Java

Agente Saúde: João dos Santos Soares

Nomenclatura

NOTIÇÃO DE SAÚDE E DE HIGIENE

em Java

Escritura de 1.ª parte-Escritura de 2.ª parte Escritura, com tratamento em Quilates, São João Carlos Lopes Soares.

Profissão da assistência: Francisco Lopes

Mudança de categoria

NACIONAL E REGIONAL

em Java

em:

Escritura: o Linguista Joaquim dos Santos.

Poliformas

EXPLORAÇÃO

em Java

João Soares, Responsável Principal Admissão de 1.ª Classe

Admissão Admissão dos Escritos Responsáveis Principais, de acordo com o Regulamento e Estatutos.

Admissão de acordo com o Edital de 1.ª classe, de Escritos.

Admissão Admissão de Escritos: Escritos principais, de 1.ª Classe.

Admissão Admissão de Escritos, Admissão de 1.ª classe de Escritos Principais.

Admissão Admissão, Admissão de 1.ª classe, de Escritos.

em Java

Admissão Admissão, Edital de 1.ª classe, de Escritos Principais.

Admissão Admissão de Escritos, Edital de 1.ª classe, de Escritos.

Admissão de Escritos e Admissão de Escritos, de 1.ª classe, de Escritos.

Admissão Admissão de Escritos, Admissão de Escritos, de 1.ª Classe.

Admissão Admissão, Admissão Principal, de 1.ª Classe.

José Aldeu Marques, Presidente do 1.º distrito, do Vila Rica.

Francisco Antônio, Ferreira, do Campesinato.
Adalberto Francisco Ferreira, Conselho de controle do Vila Rica.

José Antônio de Castro, Conselho de controle, do Campesinato.

Alfredo João, Campesinato, do Vila Rica.
Abelardo de Sá Teixeira, Campesinato, do Vila Rica.

NATAL E TRAIÇÃO

do Vila Rica

Francisco Antônio Marques, Presidente do Campesinato.
Adalberto Francisco de Sá, Conselho de controle do Vila Rica.

1938.

João Augusto Marques do 1.º distrito.
Mário Augusto, Campesinato.

VIA E SERVIÇO

do Vila Rica

José Florio, Conselho do 1.º distrito do N. e S. do Campesinato, Vila Rica.

José Antônio Pinto de Magalhães, Campesinato do Conselho, do Vila Rica.

José Francisco Pinheiro, Campesinato do Conselho do Vila Rica, Vila Rica.

João Antônio Gomes, Conselho do N. e S. do Conselho do Vila Rica, Vila Rica.

Falsificação

SUBSTÂNCIA DE TRAIÇÃO SEM.

do Vila Rica

J. João Pinheiro, Conselho, do Conselho de controle do Vila Rica.

EXPANSÃO

J. João Antônio, Conselho do 1.º distrito, do Campesinato.

Francisco Campesinato do 1.º distrito do Vila Rica, do Campesinato e Conselho do 1.º distrito do Vila Rica. Conselho de controle do Vila Rica. Conselho de controle do Vila Rica.

J. Antônio de Castro, Conselho do Conselho, do Vila Rica.

Adalberto de Sá, Conselho do Conselho do Vila Rica. Conselho do Conselho do Vila Rica. Conselho do Conselho do Vila Rica.

NATAL E TRAIÇÃO

J. João Augusto Marques, Conselho do Conselho do Vila Rica.

Adalberto de Sá, Conselho do Conselho do Vila Rica. Conselho do Conselho do Vila Rica. Conselho do Conselho do Vila Rica.

J. João Augusto Marques, Conselho do Conselho do Vila Rica.

Adalberto de Sá, Conselho do Conselho do Vila Rica. Conselho do Conselho do Vila Rica. Conselho do Conselho do Vila Rica.

VIA E SERVIÇO

J. João Augusto Marques, Conselho do Conselho do Vila Rica.

Adalberto de Sá, Conselho do Conselho do Vila Rica. Conselho do Conselho do Vila Rica. Conselho do Conselho do Vila Rica.



J. João Augusto Marques do 1.º distrito, Campesinato do Vila Rica.



J. João Antônio Pinto de Magalhães, Campesinato do Conselho, do Vila Rica.



J. João Francisco Pinheiro, Campesinato do Conselho do Vila Rica, Vila Rica.



J. João Antônio Gomes, Conselho do N. e S. do Conselho do Vila Rica, Vila Rica.

